



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES.

6 A 10 DE NOVEMBRO
DE 2017

Resumo

Relato de Caso

Projeto de Extensão Audioteca: acervo de material em áudio

Autor principal: Andrei da Silveira Nardi.

Orientador: Prof. Dra. Bibiana de Paula Friderichs.

Universidade: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Audioteca da Universidade de Passo Fundo (UPF) é vinculado ao curso de Jornalismo da Instituição e "(...) adapta, produz e disponibiliza, em áudio, textos de diferentes naturezas: informativos, noticiosos, literários, didáticos e científicos, com objetivo de promover a acessibilidade e a inclusão dos sujeitos cegos ou com baixa visão nos distintos espaços sociais, respeitando as diferenças e suas demandas" (UPF, s/p, 2017). Tendo isso em vista, pode-se dizer que o Projeto tem, entre tantos outros, o objetivo de promover a acessibilidade e democratizar o acesso a informação e ao conhecimento disponível apenas de forma escrita.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017), o Brasil possui cerca de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual. Em sua maioria, a população cega ou com baixa visão tem dificuldade em acessar conteúdos didáticos, técnicos, informativos e/ou literários disponíveis no mercado editorial brasileiro, especialmente porque os padrões de publicação não contemplam os requisitos básicos de acessibilidade como cores, tipos e tamanhos de letra. Nesse sentido, o Projeto Audioteca faz um trabalho de mediação entre a pessoa cega ou com baixa visão e a informação que ele precisa ou deseja acessar.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES.

6 a 10 DE NOVEMBRO
DE 2017

A adaptação de textos que chegam ao projeto, estejam eles em livros ou artigos, atendem as demandas da Associação de Cegos de Passo Fundo (Apace) e do Setor de Atenção ao Estudante (SAES) da UPF. A gravação em áudio dos materiais culmina em uma economia de papel e de espaço físico para seu armazenamento, visto que livros adaptados para o braille, por exemplo, têm um número maior de páginas do que o original, enquanto os CD's onde são gravados os áudios representam um peso ínfimo.

Assim, o processo de adaptação do material a fim de que ele esteja acessível às pessoas com deficiência visual começa na avaliação da demanda. O leitor (nome que se dá à pessoa que lê e grava os textos) precisa avaliar se a obra é passível de adaptação. Em tese, todo e qualquer tipo de livro pode ser adaptado, porém, deve-se levar em conta algumas dificuldades nesse processo, como: a) o excesso de figuras, que precisam ser descritas de forma clara; b) muitas notas de rodapé, pois, no processo de leitura, elas representam uma quebra no fluxo da leitura; c) quantidade de páginas x prazo da demanda, assim como a relação entre tempo de gravação x páginas a serem adaptadas.

Além do processo de leitura, o conteúdo passa por uma edição. A pós-produção dos áudios se faz necessária para organização e finalização da obra. Por exemplo, em meio a tantas palavras o leitor pode errar e ter que regravar determinado trecho. Respiros também são cortados do áudio finalizado, pois são ruídos que, além de tomar tempo, são desagradáveis à audição. Além disso, a separação por CD's e capítulos facilita a organização do ouvinte.

No ano de 2016 e 2017 o Projeto de Extensão Audioteca é formado por dois alunos extensionistas, um bolsista e outro voluntário. Eles produziram dois livros, cartilhas e contos. Neste momento temos dois materiais em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acessibilidade à informações e conhecimentos também é um direito das pessoas deficientes visuais. O Projeto Audioteca, ao converter textos em áudio, faz com que cegos e pessoas com baixa visão consigam, da sua maneira, obter os conhecimentos necessários, da mesma forma que as pessoas que possuem a visão completamente normal.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES.

6 a 10 DE NOVEMBRO
DE 2017

REFERÊNCIAS

UPF. Audioteca: acervo de material em áudio. Disponível em:

<<http://www.upf.br/FAC/curso/jornalismo/extensao/audioteca-acervo-de-material-em-audio>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

PORTAL BRASIL. Braille aumenta inclusão de cegos na sociedade. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/01/braille-aumenta-inclusao-de-cegos-na-sociedade>>. Acesso em: 29 ago. 2017.